



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Cultura

ATA – 11 DE JUNHO DE 2025

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 19h30, na sede da Secretaria de Cultura, deu-se início à reunião de escuta pública referente à construção do Plano de Aplicação da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB 2025, com a presença de representantes da sociedade civil, conselheiros, membros da equipe técnica da Secretaria de Cultura, lideranças indígenas, profissionais da cultura, educadores, técnicos da saúde e demais interessados no fomento às políticas culturais.

Abertura

Kedley, representante da Secretaria de Cultura, deu início com as seguintes palavras:

“Essa é a primeira, é o primeiro passo, um processo em escuta de construção coletiva, PNAB 2025. A proposta hoje é a gente explicar um pouquinho o que vai ser afinal esse ano, as modificações que algumas normativas — novas normativas — trouxeram. Então a gente vai passar essas novidades para vocês, apresentar também a proposta de como a gente quer fazer essa construção...”

(A fala introdutória do mediador continua, abordando o panorama do plano, a explicação sobre escutas territoriais, a metodologia de avaliação de propostas anteriores, indicadores e a relevância do sistema municipal de cultura).

Escuta Popular e Participações

A seguir, foram registradas todas as manifestações dos presentes, conforme suas falas originais:

Participante (Deise, setorial Alvarenga):

“Pensando que nem todas as pessoas têm facilidade no meio digital, eu queria saber como a gente contempla, por exemplo, o território do Riacho Grande, que é mais velho, mais distante... Por lá se tem estrela, orelhas... essa é minha preocupação.”

Representante da Secretaria: Kedley

“Essa é uma preocupação válida, e vamos mostrar o quanto temos que avançar nesses territórios. A questão é tempo, mas isso não pode ser desculpa. No caso do exemplo do Riacho Grande, a gente pode colocar inclusive a biblioteca Machado de Assis, pode ser um exemplo de ponto de apoio, inclusive para se alguém tiver alguma dificuldade — não só de acesso ao computador, mas até de informação, quem pode ajudar inclusive a pessoa a acessar o Mapa e fazer a sua contribuição...”

Participante (Mary):

“É muito válida a dificuldade da região do Riacho Grande, e muito válido ter o suporte na Machado de Assis, inclusive fizemos o sarau lá. Mas eu penso no pessoal que mora depois da balsa, se tivesse alguma escola parceira em algum lugar por lá como ponto de apoio, como na região tem algumas aldeias indígenas também. Então, como foi falada da questão indígena, a gente também tem que pensar naquele território. É diferente falar do Riacho Grande, eu trabalhei sete anos depois da balsa e eu vi a dificuldade de chegar até o Riacho. Tem que pensar também num expresso que antes a cultura tinha para ajudar aquele território cultural também.”

Secretaria: Kedley

“Podemos pensar isso de forma concreta junto com o comitê gestor da PNAB, formado por secretarias e comunidades, e nós temos um representante da comunidade indígena que nos auxiliará nisso.”

Participante – Melissa:

Pergunta se não é possível fazer mais uma reunião em um local descentralizado na cidade?

Secretaria (Kedley):

“Fico preocupado com a questão do tempo, temos até o dia 7 para submeter para a PAR.”

Representante (Melissa):

Pede que conste em ata que a sociedade civil pediu para ter mais reuniões descentralizadas.

Representante (Carlos), Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania:

“Voltando ao tema anterior, essas reuniões ocorrerão presenciais, não é isso? O mesmo dá uma sugestão, a título de secretaria junto ao conselho, de as reuniões serem de forma híbrida e presencial.”

Secretaria: Kedley

“A questão é tecnológica e a proposta atual é que sejam presenciais, mas estamos abertos à adaptação. A ideia é garantir máxima participação.”

Secretaria (Samara):

“A aldeia não consegue se deslocar à noite. Qualquer ação tem que ser no período da manhã. Nossos encontros são às 9h. Por conta do trajeto da aldeia, não tem transporte. Isso precisa ser considerado. Diz que a maior preocupação é colher tudo o que a sociedade civil propor. Vamos guardar essa fala. Teremos uma data extraordinária. Estamos propondo uma nova data com vocês e entendemos que o território indígena foi o primeiro local em que fizemos busca ativa. Isso permanece na PNAB.”

Representante Carlos:

“Duas dúvidas: como você coloca participação de entidades, você coloca a participação de qualquer entidade ou entidades da secretaria de cultura? Segunda dúvida: por exemplo, importante ao atendimento em situação de risco ou em situação de vulnerabilidade? A possibilidade de organizações via sociais, como termo de acolhimento. Essa participação seria de OSCs.”

Secretaria: Kedley

“Essas participações dessas entidades, as seis primeiras que foram contempladas via OSCs, como exemplo do Cacique Tupã.”

Representante Mary:

“Sabemos que em nosso país é um projeto de idoso, eles precisam ser contemplados, precisamos pensar nesse público. Fazer a escuta em lugar descentralizado.”

Secretaria: Kedley

“Importante, além de ter um edital para pessoas sessenta mais, também haverá uma bonificação. Mas de forma geral, todos os pontos extras que aconteceram o ano passado acontecerão esse ano e quero deixar isso registrado.”

Representante Mary:

“Hoje o morador de rua consegue ter um cadastro deles sem endereço.”

América (profissional da saúde):

“Quero reforçar a questão dos idosos. Tem vários projetos voltados a esse público, mas ainda não são contemplados. Eles precisam estar mais presentes nos editais.”

Representante Deise:

Pergunta se as inscrições serão no portal da cultura, nas redes da prefeitura, Instagram, QR codes, faixa, UBS...

Secretaria: Kedley

“Iremos fazer sim as divulgações em todos os meios de comunicação.”

Cris:

“Onde eu acesso essa apresentação?”

Secretaria: Kedley

“Estará no portal da cultura.”

Participante – Oswaldo:

Questiona: “Se for uma questão de memória e pesquisa, isso aconteceu em outras eleições, é isso?”

Secretaria, representada por Kedley:

Diz que aconteceu sim e teve um edital de patrimônio e memória, e dando continuidade à apresentação.

Representante: Cris (Pastoral do Circo)

Sobre uma dúvida, sobre as colunas dos editais, durante 5 anos todos os gráficos irão mudar. Gostaria de saber se teve divisão para colher as informações e se teve alguma mudança?

Secretaria: Kedley

Dizendo que no primeiro momento foi feito o desdobramento. Destacando que será o primeiro edital bilíngue.

Representante: Pai Osvaldo

Questiona se o povo cigano está no edital?

Secretaria: Kleber

“Qualquer expressão da cultura tradicional.”

Representante: Melissa

Questiona se serão três editais para mulheres e três específicos para as categorias digitais, podendo participar de mais um edital.

Secretaria: Kedley

Diz que está correto, e mais um edital para comunidade indígena, e diz que pode ser de mais editais, sendo duas.

Secretaria: Ana Célia

Continua a explicação: Sendo duas com propostas diferentes, porém as propostas terão que ser distintas, por fim, as pessoas só poderiam ser contempladas por um.

Representante: Cris

Para fechar, a pessoa fica contemplada em um edital com a pontuação maior pelo edital.

Secretaria: Kedley

Diz que estão querendo rever essa questão de maior pontuação.

Cris:

Pergunta, em caso de coletivo, como representante do coletivo e uma da própria pessoa, será contabilizada somente uma?

Secretaria: Kedley

Representante: Bruno da Cultura Reggae

Questiona onde ele se enquadra em todos que foram apresentados.

Secretaria: Kedley

“Em todos que achar que você se enquadra, questão de identidade quem decide é você.”

Secretaria: Fábio, da Secretaria de Cultura, toma a palavra e fala sobre o coletivo.

Secretaria: Paulo

Explica sobre a proposta sobre o coletivo através da lei.

Representante: Felipe

Ele diz que nunca participou em editais e pergunta se irá abrir uma linha de um primeiro edital novamente?

Secretaria: Kedley

Diz que estão estudando outra maneira mais eficaz.

Representante: Pâmela

“Sobre o edital para iniciantes, sei que teve poucos inscritos, mas conheço gente que se encaixa. Acho importante manter essa linha e melhorar a divulgação.”

Secretaria: Kedley

“Sim, muitos inscritos não eram de fato iniciantes. Vamos estudar outros mecanismos.”

Representante: Melissa

“Gostaria de saber se os valores dos editais, como audiovisual e teatro, foram pensados de forma proporcional, porque 10 mil reais no audiovisual são inviáveis.”

Secretaria: Fábio

“Os valores foram pensados com base no ciclo anterior e na proporcionalidade entre as linguagens. Podemos rever, mas subir valor significa tirar de outra linha. Vamos dialogar.”

Representante: Cris

Diz que no último texto do edital estava escrito espetáculo e ressalta que o valor de R\$25.000,00 reais é inviável para se fazer um espetáculo.

Representante: Mary

Diz que é melhor chamar para conversar, pois com o valor que está estabelecido é inviável, porque no edital passado o valor era de R\$40.000,00 e agora R\$25.000,00, e precisa ser revisto. É importante entender o portfólio, tentar colocar mais na categoria 1, que pode ser adaptados os valores apresentados e pensar com muita calma.

Representante: Cris

Pensar como distribuir e dentro do que tem está balanceada.

Secretaria: Samara

Propõe que nos próximos editais, teremos os encontros da sociedade civil e também vamos acolher o que vier de forma online.

Representante: Melissa

“A pergunta não pode ser no modo teatro? Se vocês colocaram teatro, não vejo o porquê fechar para ver o que vem na cidade, e com R\$30.000,00. E questiona o que a cidade está querendo fazer com esse valor. Qual é o incentivo de São Bernardo com esses valores tão baixos? Vocês estão limitando ao gênero com esse valor.”

Secretaria: Kedley

“Por isso estamos debatendo, o que estou mostrando é uma sugestão e será lapidado nos próximos plenários e fecharemos em primeiro de julho.”

Encerramento

A reunião foi encerrada com agradecimentos à equipe da Secretaria de Cultura, com destaque ao trabalho técnico desenvolvido por Alexandre e sua equipe, que analisaram os mais de 360 projetos recebidos no ciclo anterior. Ficou registrada a intenção de continuidade da escuta pública, da construção coletiva e do fortalecimento da política cultural municipal, com compromisso de ampliação da participação social e territorial.

Mariclaudia C. N. Lorca

Nome do redator da ATA